



PAPO DE HOMEM”: PEDAGOGIAS DE MASCULINIDADES NO INSTAGRAM

Carin Klein

Profa. no PPGEDU/ULBRA

Introdução Criado pelo instituto Papo de Homem há 16 anos, possui mais 187 mil seguidores, produzindo e veiculando ensinamentos, por meio das temáticas referentes às experiências das violências, infâncias, relacionamentos, paternidade, autocuidado e saúde mental. O estudo realiza-se a partir dos campos teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos de Gênero, que se aproximam da vertente pós-estruturalista.

Objetivos Esta investigação tem como objetivo analisar algumas postagens do Instagram “Papo de homem” e em como ele produz conhecimentos para educar, fundamentalmente, meninos e homens sobre as masculinidades.

Método O perfil conta com 2.864 publicações e investe na criação de estratégias educativas diversas como os documentários: “O silêncio dos homens”, “Precisamos falar com os homens?”, “Meninos: sonhando os homens do futuro”; assim como pretende educar a criar ações como: formação de grupos de homens; palestras e treinamentos em empresas, entre outras ações como documentos, livros e guias. Para esta pesquisa foram examinadas as postagens referentes ao ano de 2023.

Resultados As inserções das temáticas são apresentadas, tanto por meio dos filmes documentários, como por meio de perguntas dirigidas aos grupos de meninos e homens em rodas de conversas sobre suas aprendizagens, referentes as formas de viver as masculinidades, no âmbito das famílias, dos relacionamentos, das escolas, nas brincadeiras. As estratégias preconizadas no Instagram, voltadas sobretudo aos homens, pretendem ser didáticas, explicitando e articulando as formas de viverem seus sentimentos, suas sensibilidades e compreensões, buscando desnaturalizar as dimensões de gênero, fundamentalmente, aquelas ligadas a biologia e, até mesmo, a uma cultura machista.

Conclusões Também se evidenciam alguns efeitos das aprendizagens em torno de uma masculinidade hegemônica e das formas que reverberam em suas vidas. Observa-se que entre as principais estratégias ensina-se ao fazer falar, formar coletivos de homens, capazes de revelar seus sentimentos, fragilidades e humanidades.

Referências

ANDRADE, P. D.; COSTA, M. V. Usos e possibilidades do conceito de pedagogias culturais nas pesquisas em estudos culturais em educação. *Textura*, Canoas v.17 n.34 p.48-63 mai./ago. 2015.

MEYER, D. E. Gênero e educação: teoria e política. *In*: LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (org.). *Corpo, gênero e sexualidade*: um debate contemporâneo na educação. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.